

COOPERTAN

Incêndio destrói parte do material da cooperativa de reciclagem em Tangará da Serra

Ação rápida dos cooperados evitou que as chamas se espalhassem

REDAÇÃO DS / Serra FM

Um princípio de incêndio no barracão da Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan), localizado no Alto da Boa Vista, foi registrado na manhã desta segunda-feira, dia 11 de julho.

De acordo com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Héilton de Oliveira, foi um princípio de incêndio dentro do barracão que armazena parte do material recolhido, ocasionado provavelmente pelo aquecimento do material acumulado, “que deve ter gerado gás e ocasiona-

do o incêndio”.

Uma ação rápida dos cooperados, com apoio do Samae, Sinfra e do Corpo de Bombeiros contribuiu para que as chamas fossem extintas rapidamente. “Está tudo sob controle”, garante.

“A guarnição ao chegar no local já encontrou o incêndio controlado, até porque a empresa possuiu uma brigada de incêndio. Então, de imediato, deram os primeiros atendimentos na ocorrência, controlando com o uso de extintores e mangueira. A guarnição fez o rescaldo e logo de imediato chegaram mais dois caminhões de apoio, da Sinfra e do Samae, para auxiliar o Corpo de Bombeiros no local”, reforçou o Sargento BM Jaldemar.

Depois do sinistro, o material que restou foi espalhado, para que novas chamas não viessem

surgir.

Duas pessoas foram encaminhadas ao Hospital Municipal para atendimentos devido a inalação de fumaça no local.

HISTÓRICO - Vale lembrar que esta não é a primeira vez que os cooperados enfrentam problema parecido. No mais recente, em janeiro de 2019, um incêndio atingiu um barracão da cooperativa, que na época estava no Bairro Vila Esmeralda. Os materiais teriam facilitado com que o incêndio se alastrasse.

Outro, em 2013, o mais grave, destruiu toda a estrutura do barracão da cooperativa, na oportunidade localizada na MT 480. O incidente ocorreu na madrugada e o fogo atingiu também o caminhão utilizado para a coleta seletiva e outros equipamentos, como prensas. Tudo foi destruído.



Parte do material foi queimado

EM RONDONÓPOLIS

Polícia Civil prende traficante que usava comércio de açaí para venda de drogas

A venda de drogas era realizada na modalidade delivery

CAMILA MOLINA / Polícia Civil - MT

Um traficante que utilizava um comércio de açaí de fachada para atuar com a entrega de drogas na modalidade delivery foi preso em flagrante pela Polícia Civil, em ação realizada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis.

O suspeito de 21 anos foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas. A ação resultou na apreensão de porções de entorpecentes, apetrechos relacionados ao tráfico e de uma motocicleta utilizada para realizar as entregas.

As investigações iniciaram após troca de informações entre os policiais da Derf Rondonópolis e a equipe da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) do município.



Material apreendido

Segundo levantamentos, o suspeito atuava na modalidade delivery, entregando drogas em toda região central da cidade.

Para mascarar a atividade ilícita, o suspeito utilizava um comércio de venda de açaí e realizava as entregas em uma motocicleta Honda Titan vermelha, utilizando caixas térmicas de entregas de refeições, se passando como entregador de açaí.

Diante do apurado, os policiais realizaram monitoramento do suspeito que foi abordado em sua

residência no bairro Jardim Beira Rio, onde foi encontrado em seu poder 20 porções de cocaína e duas porções de maconha já embaladas para venda.

Em continuidade as diligências, os investigadores da Derf foram até o comércio de açaí no bairro Jardim Paulista, onde foram apreendidas 26 porções de maconha preparadas para venda, uma porção maior da droga dentro de uma sacola, além de tigela com resquícios de entorpecentes, balança de precisão e dinheiro.

EM TERRA INDÍGENA

PF apreende caminhões em ação contra extração madeira



Ação realizada no final de semana

Assessoria

A Polícia Federal apreendeu nove caminhões, cinco reboques, um trator e três motos durante a quarta fase da Operação Onipresente. A ação visa combater atividade de extração ilegal de madeira em terras indígenas do Estado.

A ação, em conjunto com o Ibama, foi realizada neste fim de semana na Terra Indígena Aripuanã, na região do Ta-

quaral, com finalidade de combater a crimes ambientais principalmente atividade de extração ilegal de madeira que é intensa nessa área.

Durante a realização da terceira fase, no dia 22 de junho, foram interrompidas, em um único dia, as atividades de 15 caminhões carregados, 3 tratores e 3 motos.

Calcula-se que todos os dias saem dessa área de desmatamento no mínimo 10 caminhões carregados de toras de alto valor.

Nas duas primeiras fases foram realizadas visitas de reconhecimento e inteligência policial para definições de estratégias para ampla cobertura da região das Terras Indígenas nos municípios de Juína, Aripuanã e Brasnorte, bem como no Parque Nacional do Xingu em Feliz Natal/MT.

As atividades no norte do estado visam primeiramente cessar as atividades criminosas e obtenção de provas para instrução de inquéritos policiais.